

Litúrgico

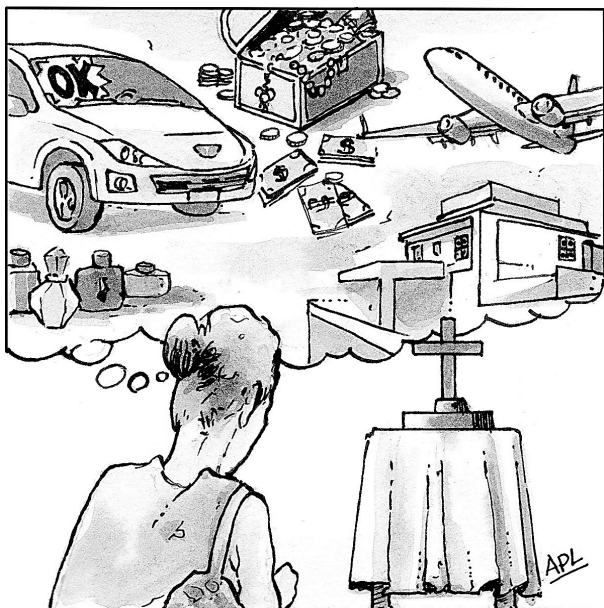
Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2213 - 05/03/2017



1º DOMINGO DA QUARESMA

“Adorarás o Senhor teu Deus”



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, a celebração de hoje nos leva a dar mais alguns passos com Jesus no caminho da vida, vida esta que nem sempre se desenvolve somente com alegrias. Jesus nos ensina a perseverar, mesmo diante das tentações, tendo como meta a entrega total ao Pai, que nos dá a segurança do caminho certo. Como comunidade que se dirige a Deus, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

- Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.
- Viverei com meu Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Têm valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!
- A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria; / vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa). Cantemos:

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Voltar o coração plenamente a Deus pede que nossas ações sejam boas e que confiemos Nele sem exceções, sem dúvidas. Ouçamos a palavra que nos alimenta e nos dá força!

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn2,7-9;3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis.

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprulhe nas narinas o sopro da vida, e o homem tornou-se um ser vivente. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. A serpente era o mais astuto de todos os

animais dos campos que o Senhor tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’ E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim nós podemos comer. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, ao contrário morreréis’”. A serpente disse à mulher: “Não, vós não morreréis. Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”. A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 50 (51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na inmensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai todas as minhas transgressões.
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,12-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram... Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. Também o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois, a partir de um só pecado, o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei,

Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

1. O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Mt 4,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e, depois disso, teve fome. Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”. Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’”. Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, a Quaresma nos convida a intensificar nossa vida de oração, na simples expectativa de sairmos um pouco de nós para irmos ao encontro de Deus no outro. Coloquemos diante de Deus as súplicas de nossa comunidade:

L. Senhor, concedei a todos os cristãos a força necessária para que sejam fiéis aos ensinamentos e à missão que Vosso Filho Jesus nos deixou, nós vos pedimos:

T. Senhor, dai-nos a graça de permanecermos fiéis.

L. Senhor, nós vos confiamos todas as crianças e jovens que, em formação nas nossas comunidades, vivem esta Quaresma, para que seja plantada neles a semente do seguimento a Jesus Cristo, nós vos pedimos:

T. Senhor, dai-nos a graça de permanecermos fiéis.

L. Senhor, nestes tempos de Sínodo Diocesano, pedimos pelas comunidades que vivem o deserto, a fim de que saibam ouvir a voz de Jesus e consigam desprezar aquilo que Ele dispensou do projeto do Reino, nós vos pedimos:

T. Senhor, dai-nos a graça de permanecermos fiéis.

L. Senhor, neste tempo favorável, dai-nos olhos para valorizarmos e cuidarmos do mundo que criastes para nós. Isto vos pedimos rezando juntos:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Em Deus encontramos a fonte da vida que nos recupera da aridez do deserto. Entreguemos nossas alegrias e fadigas a Ele, cantando:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos; / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho; / bendito sejas, também, / pela graça no caminho!
2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos; / bendito pela fé, / bendito pela Igreja; / bendito sejas, também, / pela força na peleja!
3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos; / bendito pelo amor, / bendito pela vida; / bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do 1º Domingo da Quaresma (A tentação do Senhor)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Como o raiar, raiar do dia, / a tua luz surgirá / e minha glória te seguirá! / E minha glória te seguirá!

1. Penitência que me agrada / é livrar o oprimido / das algemas da injustiça, / abrigar o desvalido, / repartir comida e roupa / co'o faminto e maltrapilho!
2. Teus clamores ouvirei, / tuas chagas sararão, / se expulsares de tua terra / toda vil escravidão, / se com pobres e famintos / dividires o teu pão!
3. Tua noite será clara / como um dia de verão, / te guiarei pelo deserto, / te darei da força o pão, / teu jardim florescerá, / vivas fontes jorrarão!
4. Sobre antigos alicerces / reconstróis nova cidade, / se prezares o meu nome, / se meu dia respeitares; / se por mim deixas teus planos, / acharás felicidade!

CANTO OPCIONAL

Quem vive à sombra do Senhor, / lhe diz na oração: / "Sois meu Senhor e Deus, / no qual confio inteiramente".

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de sua boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. É chegado o momento de um grande desafio cristão: voltar às nossas casas, ao trabalho, aos afazeres. Não nos esqueçamos de viver este tempo com confiança em Deus, pedindo que nosso testemunho possa animar os demais irmãos a se deixarem amar por Deus.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46.
3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.
4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.
5ª feira: Est 4,17n.p-r.aa-bb-gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12.
6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.
Sáb: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.
2º DQ: Gn 12,1-4a; Sl 32(33); 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9.

19. CANTO

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe-terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1). / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de "cultivar e bem guardar a criação." **Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)**
2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar da tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).
3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.
4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.
5. Se contemplamos essa "mãe" com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n.207).
6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

HINO DO SÍNODO DIOCESANO

Letra e Música: Fernanda de Marqui Correia

Arranjo: Diego Muniz Costa



1. A Diocese entoa um hino de gratidão, / por todos os operários, que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada muitos aqui se doaram, / homens e mulheres de Coragem, a vida ao próximo entregaram. **Este é o sonho missionário: / a todos os povos chegar. / Na alegria do evangelho, / Jesus Cristo anunciar!**
2. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração, / desbravemos um novo tempo, guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias, / ser rosto da Misericórdia de Deus, é o que a Igreja almeja.
3. Que este sínodo dê frutos para o futuro da Igreja, / caminhando todos juntos, como Cristo deseja. / Que nossa missão seja um passo para irmos além de nós mesmos, / à luz da Verdade, façamos do sonho realidade.
4. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser; / lugar de iniciação na fé, para a palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
5. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores desse mundo, sejam também de nossa Igreja. / Maria, Mãe da Misericórdia, vem conosco caminhar, / nos leve ao excluído e abandonado, para Jesus Cristo anunciar.

PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA

"Coragem! Ele te chama!" (Mt 10, 49)

Jovem, já pensou em ser padre ou religioso(a)?
Procure-nos: 4178-3791 / pv.sav@diocesesa.org.br

Pe. Adriano

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br